



MINISTÉRIO DA SAÚDE

## **Currículo**

### **Informações Pessoais**

---

Nome: Márcio Henrique de Oliveira Garcia

Cargo comissionado: Diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública - DEMSP

### **Formação Acadêmica**

---

Médico Veterinário e Epidemiologista. Possui a seguinte formação: Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Mestrado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e é egresso do Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo Aplicado aos Serviços do SUS (EpiSUS/MS) e do Programa Certificado em Epidemiologia para Gestores de Saúde Pública da Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health (JHU), de Saúde do Rio de Janeiro.

### **Experiência Profissional**

---

Atualmente é o Diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública – DEMSP do Ministério da Saúde. Coordenou entre 2021 e 2022 o Centro de Operações de Emergências da COVID-19 no Município do Rio de Janeiro (COE COVID-19 Rio) e foi o idealizador e fundador do Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE), atualmente em funcionamento na cidade. Exerceu, entre 2016 e 2019, cargos estratégicos no Ministério da Saúde como o de Diretor do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas da Secretaria de Atenção Primária em Saúde, Diretor do Departamento de Articulação Interfederativa da Secretaria Executiva, Diretor do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis e Coordenador de Vigilância e Resposta às Emergências de Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde. Entre os anos de 2014 e 2016 exerceu o cargo de Coordenador de Promoção e Proteção à Saúde da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e entre 2011 e 2013 exerceu o cargo de Superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Atuou como consultor técnico em projetos nacionais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi). Possui 20 anos de experiência profissional, onde atuou como coordenador das respostas às seguintes emergências em saúde pública: epidemia de febre amarela (Brasil - 2016/2017), epidemia de sarampo (Ceará - 2014/2015), pandemia de influenza H1N1 (Rio de Janeiro - 2009) e epidemia de dengue (município do Rio de Janeiro - 2012). Também atuou como Ponto Focal Nacional do Brasil para o Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI) e em diversos eventos de massa nacionais e internacionais, como Copa do Mundo FIFA de 2014 e Olimpíadas de 2016. Além da experiência